Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: TECNOLOGIAS EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS PARA O ENFERMEIRO NA IDENTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Relatoria: Ana Karoline Alves da Silva

Autores: Simony de Freitas Lavor
Patrícia Pereira Tavares de Alcântara

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Segundo a Lei N° 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) estão previstos cinco tipos de violência doméstica e familiar contra a mulher: física, psicológica, moral, sexual e patrimonial. Nesse sentido, as tecnologias podem auxiliar o enfermeiro na identificação e na prestação de cuidados com a saúde da mulher. OBJETIVO: Identificar as tecnologias educativas desenvolvidas para o enfermeiro na identificação da violência contra a mulher. MÉTODO: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: Violência contra a mulher, tecnologia, enfermagem, cruzados pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de julho de 2023. Foram incluídos artigos no formato de texto completo, monografias, teses, dissertações, publicados nos últimos dez anos (2014-2023), nos idiomas português, inglês e espanhol. Os artigos de revisão, repetidos e que não atendiam ao objetivo do estudo foram excluídos. Dessa forma, a amostra final foi composta por seis documentos. RESULTADOS: Dentre os artigos selecionados que abordassem tecnologias educativas desenvolvidas para o enfermeiro na identificação da violência contra a mulher surgiram: protótipo de aplicativo móvel "EmpodereEnf" sobre violência psicológica contra a mulher para facilitar a educação permanente de enfermeiros; aplicativo "CuidarTech® EnfPorElas" para apoio do processo de enfermagem na assistência à mulher em situação de violência sexual; álbum seriado "Violência doméstica contra a mulher" destinado aos enfermeiros da atenção primária à saúde sobre violência doméstica contra a mulher; jogo "Violetas" para o enfrentamento da violência de gênero; cartilha educativa "Violência Obstétrica é violência contra a mulher: meu corpo, minhas regras, meu parto, minhas escolhas - toda mulher tem direito a uma gravidez saudável e a um parto seguro!" que contém as funções de cada categoria de enfermagem e com orientações sobre os direitos da mulher no pré-natal, parto e pós-parto; e o "Alertômetro" destinado para identificação da violência sexual, psicológica e física. CONSIDERAÇÕES FINAIS: As tecnologias educativas contribuem na assistência de enfermagem para identificação da violência contra a mulher, visto que permitem o olhar crítico/reflexivo do enfermeiro, além de contribuir no enfrentamento e no manejo dos sintomas.